



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIV

II

DIRECTOR: P. A. ULINO VARES

II

NUM. 1093

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 6 DE JULHO DE 1899.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO,
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
EMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editaes, annu-
cios e trabalhos typogra-
ficos, 10 por cento menos
que em outra qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

VIDA NOVA

Na republica o governo é do
povo, ou deve sê-lo.

Nas monarchias constitucio-
naes e representativas tambem.

Lei é a expressão autorizada
da vontade da maioria de qual-
quer povo, organizado em Esta-
do ou Nação independente.

O povo que goza da plenitude
dos direitos politicos, elego or-
dinariamente para seus represen-
tantes os cidadãos mais notáveis
pelo saber, pelas virtudes, ou por
assignalados serviços á patria.

Os Congressos ou parlamen-
tos assim constituídos são a ima-
gem viva do paiz que represen-
tam, e por elles se conhecem os
graus de adiantamento e pro-
gresso — que cada povo vai tendo
na vasta escala de civilização
universal.

A arte do Legislador, segundo
o autor do *Contracto Social*, con-
siste em saber fixar o ponto, em
que a força, e a vontade do go-
verno, sempre em proporção re-
cíproca, se combinão na relação
mais vantajosa para o Estado.

Quando, porém, as urnas, pol-
luidas pelas artimanhas dos poli-
ticos, ou violadas pelo querer
absoluto e intransigente dos des-
potas, não exprimem aquella con-
dição primordial — da plenitude
dos direitos politicos — e que con-
siste na liberdade eleitoral, então
bem se pôde afirmar em verdade
que não ha povo, propriamente
dito, nem lei emanada de sua
vontade soberana, e ainda menos
governos estaveis e legítimos.

E' o que tem succedido no
Brasil de 1890 em diante.

Desde o advento da Republi-
ca, acabaram-se as eleições mais
ou menos livres, conquistadas no
regimen anterior, pelo voto direc-
to dos cidadãos, e de então para
cá os *padres conscriptos* não são
mais do que designados do poder
— embora se digam representa-
ntes do povo — o que é uma men-
tira evidente.

Um povo, no qual existem
muitos individuos, cuja sorte de-
pende dos abusos antigos — diz
um mestre de Direito Publico
Constitucional — que se preten-

de reformar, oppõe sempre uma
grande resistência ás innovações
e aos melhoramentos; resistência,
que só se pôde vencer por meio
da instrução, a qual, se não ani-
quilha inteiramente os abusos, ao
menos os debilita muito: o em-
prego da força contra elles, sem-
pre lhes dá mais vigor, e os faz
mais terríveis em seus effeitos.

A qui é preciso distinguir a
força com as suas perseguições e
castigos, — da energia do gover-
no, que só trata de vigiar, e ex-
cluir dos empregos e dos nego-
cios os individuos contrarios ao
novo systema.

A primeira é uma medida digne
de um governo despótico; a
segunda é a unica propria do go-
verno liberal, que não obriga as
vontades, mas que somente se
deve servir com as que lhe são
afeições.

A mudança radical de systema
no governo do Brasil, não topou
com essas difficuldades.

Reformou-se, sem que appare-
cessem grandes ou pequenas re-
sistências ás innovações e aos
melhoramentos; o povo não só
obedeceu, mas, docilmente go-
vernavel, submettente-se.

Quem abdica assim tão facil-
mente de sua soberania, nada
ganha e tudo perde.

A bondade de uma constitui-
ção politica, e em geral de todas
as leis, é relativa.

Não foi a collectividade dos
individuos do outro regimen, que
fez brotar do tronco das novas
instituições — com vício immenso
— abusos novos e velhos.

Dez annos de ignominiosa tu-
tela governamental, tem lançado
o paiz na mais triste e deploravel
abjeção.

Observa-se um mal-estar ge-
ral, que promana da incompeten-
cia, dos erros, da ambição, e
mesmo da corrupção das altu-
ras.

A pirâmide social oscilla as
bazes no ar, tendo o vertice im-
plantado no solo.

Tudo porque não ha, nem po-
de haver eleições; o que ha, o
que tem havido — são puras de-
signações.

O povo, a democracia, o Bra-
sil não tem no congresso represen-
tantes; o governo sim — tem
agentes.

Deputados, senadores, o que
são?

Meros empregados publicos.

Nos mares corrompidos da po-
litica suleão os navios piratas,
sob a protecção da bandeira re-
publicana, conduzindo a bordo
grosso e variado contrabando.

Em toda a parte quem gover-
na é a minoria.

Com a verdade eleitoral, toda
essa carga seria alijada.

Vede o Rio Grande do Sul:
alli ha de tudo: A constituição
sociolattica é, ao mesmo tempo,
autocephala, autoeratica, oligar-
chica, ochlocratia, plutocratia,
demagogica, etc., mas havendo
de tudo — o que não ha é demo-
cracia, pelo menos triumphante.

Vede o Piahy: n'elle domina
a oligarchia.

Vede Matto-Grosso: pura
anarchia, e a revolução n'aquel-
las longiquas paragens já ergue
o collo sinistro.

Rio de Janeiro, Pernambuco,
Alagoas, Pará, Amazonas — e ou-
tros muitos Estados soffrem ef-
feitos da ausencia da liberdade.

Onde estamos?...
Para onde vamos?...

Não!... A Republica precisa
fazer um esforço supremo, — resti-
tuir a liberdade á Nação, todas
as liberdades, e principalmente a
eleitoral; faça-o, sem demora, pa-
ra que o remedio a tantos males
— não chegue tarde e a mais ho-
ras.

Basta de *experiencias* e pallia-
tivos.

Vida nova.

Se querem a patria grande e
feliz, é republicar a Republica;
tornando esta um regimen
digno de todos os brasileiros.

União... sim.

Mas ella será sempre uma utopia,
onde quer que a justiça não
impere soberanamente.

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

Resumindo em sua pessoa to-
da a politica e administração do
Estado do Rio Grande do Sul, o
Sr. Julio de Castilhos vai cuidan-
do dos negocios publicos como
verdadeiro despota, e ai daquel-
les que osusarem transgredir as
ordens recebidas.

Pela sua Constituição, talhada
segundo os moldes contistas,
concentrados em suas mãos to-
dos os poderes, tornando a inde-
pendencia da magistratura uma
ficcão, e a autonomia municipal
puramente caricata.

Dizer que S. S. tem por si um
partido e governa favorecido pe-
la maioria do povo rio grandense,
seria faltar a verdade. Está apoiado
unicamente na força que reu-
nim para conservar o poder, e o
brando que se presta á satisfac-
ção de seus caprichos o acompa-
nha porque destructa os proventos
dos empregos publicos.

Se os seus delegados não pro-
cedem satisfazer suas intenções,
são immediatamente postos fóra
dos arruaes, e todos os anathe-
mas chovem sobre o desgraçado
que por um momento teve a pe-
culaneza de julgar que valia algu-
ma coisa e era o que pensava
ser — autoridade executora da
lei.

Um estremeção do regulo é
bastante para pôr em evidencia
sua nullidade; a vontade do Sr.
manifesta-se, e o illudido vê-se
logo a braços com um dos consu-
mados processos appellidoes pelo
celebre codigo capaz de fa-
zer honra a qualquer nação bar-
bara, e que o força a largar o
cargu, o que é tambem uma ul-
tervenção á grêi.

Estas observações são nos
suggeridas pelos numerosos fa-
ctos que se vão reproduzindo na
vida administrativa do castilhis-

mo, que nos acabrunha e avilta, e
vem provar, que por mais subser-
viente que seja a natureza esera-
va, la vem um dia em que se re-
volta contra quem a domina e
subverte.

Se o regulo governasse em no-
me de um partido, certamente
que a sua vontade autoritaria iria
esbarrar de encontro ás conven-
iencias do partido e lei que seria
o primeiro a respeitar; isto, po-
rém, não succede, porque fóra
da pessoa do Sr. Julio de Casti-
lhos naufragam todas as idéas.

Nem a magistratura e nem os
municipios têm liberdade de ac-
ção, se o senhor que impera e
manda sobre todas as cousas não
permittir.

Em seu systema, é a encar-
nação da lei; só elle pôde dizer
quando as cousas são justas ou
injustas.

Se o acto da autoridade é pre-
potente, anarchisador ou violen-
to, só o regulo o poderá julgar;
obtem conforme suas vistas e tu-
do irá bem; clamem as victimas
contra a injustiça e não serão
atendidas.

Em taes circumstancias, dizer
que vivemos em um regimen le-
gal, é faltar á verdade e patroci-
nar a desordem e anarchia por-
que a lei e o direito estão sob a
pressão de um despota.

Temos um unico dominador,
senhor absoluto e responsavel
pela desordem que nos avilta e
deprime.

Não são os crimes que são pu-
nidos; são os individuos que
têm a infelicidade de não com-
prender e politica em a dontri-
na do chefe, ou que não se
mostram bastante submissos á
sua vontade despótica.

Se continuarmos trilhando esta
perigosa senda, teremos desci-
do á infima escala da degradação
humana.

Pertanto em nome da civiliza-
ção, devemos laborar o nosso
protesto contra esse estado de
cousas, que nos opprime e des-
honra, muito embora o alarido
dos inconscientes procure abafar
o grito de agonia das victimas
que implorem justiça.

(Do Echo do Sul)

POLITICA MILITAR

Os povos latinos si observas-
sem as lições severissimas e pro-
fundamente eloquentes da histo-
ria, principalmente da historia
dos paizes latinos, deceriam em
o maximo escrupulo evitar a in-
terferencia nas lutas partidarias
das classes armadas.

Ha para essa conducta dupla
conveniencia: o prestigio da for-
ça armada que se conserva supe-
rior e fóra do alcance das vicis-
situdes politicas, e a moralidade
dos partidos que sem o apoio da
força tem de forçosamente pro-
curar o na opinião popular pela
execução fiel dos seus program-
mas doutrinaes, pela elevação

com que forem tratados os publi-
cos negocios, pela escolha do
seu pessoal administrativo e di-
rigente, em summa pela moral-
idade politica como meio de edu-
cação civica.

Em vez disso, porém, os par-
tidos decahidos em descredito,
baldos das sympathias populares,
falhos de organização, procuram
n'estes paizes geralmente rodear-
se do apparato da força para a
conquista das posições officiaes
donde foram refugados.

Dahi os pronunciamentos, tão
frequentes nas republicas hispa-
no-americanas, e que entre nós
já tem tentado inclinar-se, dahi
o afrouxamento da disciplina
militar, e a faina improba a que
se dão os politicos sem politica
de conquistar no elemento mili-
tar meios de perturbar e ameaçar
constantemente a acção regular
dos governos.

E' intuitivo que d'esse desvio
das mais elementares noções po-
liticas só podem resultar males
á communidade.

Dum lado, pela desorganiza-
ção da força, cujo escopo exclu-
sivo deve ser a defesa nacional;
do outro, pela instabilidade dos
governos, pelas perturbações con-
stantes da ordem e a falta de
confiança que estabelecem.

A historia romana falla bem
alto a tal assumpto: desde que
os governos ficaram a mercê das
armas, o esphacellamento da po-
derosa nação que dominava o
mundo antigo accentuou-se; e
ainda presentemente n'uma das
mais bem organizadas nações la-
tinas — a França — é notorio o
perigo a que expoz essa naciona-
lidade a interferencia dos inte-
resses politicos n'uma questão
militar.

O descalabro porque passou
recentemente a Hespanha não é
menos eloquente e insinuativo.
Os seus generaes feitos nas lue-
tas civis deram má copia de si
na defesa nacional.

Cumpre-nos, pois que temos
nas annaes de familia tão exem-
plares lições, prevenirmos erros
e vícios que tão fataes têm sido
às nações irmãs em raça.

Sejam os militares superiores
às lisonjas e exhortações inter-
seiras de politicos desacredita-
dos, e saibam os politicos que se
quizerem impor inspirar-se nos
grandes destinos da patria.

(Do Artista.)

SUCCESSOS

DE

MATTO GROSSO

De La Tribuna Popular de
Montevideo transcrevemos as se-
guintes noticias sobre os graves
successos que estão se desenvol-
vendo no Estado do Matto Gros-
so.

Assumpção, Junho 29 — As
ultimas noticias de Matto Gros-

so aqui recebidas, dão a esse Es-
tado Brasileiro em completa an-
archia. — Em todas as povoa-
ções se levantam partidas arma-
das que se reconcentram nas pro-
ximidades de Cuyabá, novamen-
te sitiada.

Foi em presença de tal situa-
ção que o vice-presidente do Es-
tado promulgou um decreto an-
diando as novas eleições que de-
viam ter lugar amanhã, pois, co-
mo é sabido, as que se realisaram
em Março foram annulladas por
mutuo convenio entre os gover-
nistas, e os revolucionarios capi-
taneados pelo Dr. José Maria
Metello.

O poder executivo do Estado
justificando o adiamento das elei-
ções diz: — «Considerando que
em diversas localidades do Esta-
do de Matto Grosso grupos de
homens armados tem perturbado
a ordem publica chegando um
destes grupos a aprisionar uma
escolta do corpo de policia em
diligencia do mesmo corpo, con-
servando-a prisioneira até esta
data; considerando que na ci-
dade de Corumbá a ordem publica
encontra-se alterada, tendo sido
deposto o presidente da Camara
Municipal e as autoridades po-
licias e que em consequencia do
estado de anarchia e falta de se-
gurança em que se encontra a
cidade pela indevida intervenção
das classes armadas da Repu-
blica na politica local como tam-
bem per parte de altos funcio-
narios do Estado muitos cida-
dãos qualificados tem sido obri-
gados a abandonar-a, o que tudo
foi levado ao conhecimento do
Governo da União; — conside-
rando que até o transito publico
de alguns municipios tem sido
impedido, interceptada a corres-
pondencia official e particular
por forças revolucionarias; —
considerando que em taes condi-
ções a eleição fixada para 30 do
corrente mez não pode effectuar-
se livremente e que em conse-
quencia, qualquer que seja seu

BICADAS

147

Manuel F. Campos Salles,
O coram CANAMENHADO —
Diz: «No Brasil não ha males,
Eu arrendo tudo... tudo!...

Do Hamaraly — na entrada,
O financista selteiro,
Em tabuleta dourada,
Collocou este letreiro:

«Pelas Europas viaji,
E não sou nenhum bozo...
O Rothschild arrangi
Para meu querido socio,

«Aqui ha jogo do bicho,
De gentilha resoluta...
E preparam-se em capricho
Bouquetes a LA MINUTA

«Vou ja chamar o Castilhos
Para socio na roleta...
E com «Elle», eu e meus fillos
Brincaremos de hycketa...

O Pica-pita.

ELIXIR

— DE —

Turubi Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analysado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Formula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dertos, reumatismos, empigens, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Portugal, Matta Bacellar, Requiao, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queiroz — RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repos Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoáveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão

LIVRAMENTO

HOTEL

DO

COMMERIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ-RIVERA

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas.
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ-RIVERA —

GRAN

BARATILLO

— DE —

JOSÉ POSADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1.º de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, almacén, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital ó departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, afrocho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los artículos se remiten a domicilio

Abril 23

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA

Pelos unicos agentes no Livramento: — Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Congregões, Inflamações
- 2—Febres e Colicas causadas por Lembranças
- 3—Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4—Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbus, Nausea, Vomitos
- 7—Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronquite
- 8—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventro
- 11—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12—Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamações da Garganta, Tosse Rouca, Dificuldade de respirar
- 14—Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sezões, Maleita, Febre intermitente
- 17—Hemorroidas, Almorreimas, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Asma respiração difficil opprimida.
- 22—Supuração dos Ouvidos, Surdez
- 23—Escrofala, Inchações e Ulceras
- 24—Debilitade geral ou physica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27—Doenças Urinarias, Calentos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitade nervosa seminal
- 29—Chagas na Boca, e cancro
- 30—Incontinencia de Urina, Urinar-se na cama
- 31—Regras dolorosas, Prurido
- 32—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34—Diphtheria, Mal maligno da Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dor da Cabeça.
- 77—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Boticas de familia—contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (550 paginas)

Curas radicacs da Syphilis

Remedio Syphilitico Ancora — Cura a Gonorrhœa, Gotta Militar, Enfermidades antigas dos Orgãos Urinarios;— com direcções.

Ns. DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigem, Eczema, Rheuma, Salgada, Erysipela.
- 19—Catarrho chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Molestias dos Rins, Catarrho da Bexiga; E nuresis, prostatico augmentado.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Moções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Inscientes.

RUA 29 DE JUNHO N. 26

LIVRAMENTO

TURBITHINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHINA SALSA CAROBA E NOGUEIRA
(IODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Appro vdo pelo Conselho N. de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, canceros reneros, escrophulas, empigens, molestias da pelle, dertos, corrimentos uterinos etc.

Attendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da REPUBLICA ORIENTAL.

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Hugolino Cruzem e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Donicelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDÍ-RIVERA

Fabrica de calçados

— DE —

GERALDO SILVA

Previo á minha numerosa freguezia que n'udei para esta localidade—Rivera—a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contando que merecerei aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento me éa dispensada, ponho á disposição do publico em geral e de meus antigos freguezes em particular, a minha nova casa que será brevemente melhorada—tanto no sortimento de calçados importados como nos n'ella fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Diez.—Frente á Linha Divisoria.

— RIVERA —

Junho 8

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no dia 15 de Fevereiro e funcionarão em um prédio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina adana Duque de Caxias

HORARIO

De manhã: das 8 ás 11 horas.—De tarde: de 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1.º grão	36\$000 por trimestre
do 2.º	45\$000
Secundarios	75\$000

Pagamento adiantado. Ao pae que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissão de internos, deve haver previo ajuste de condições.

— LIVRAMENTO —

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente esses dois ramos de negocios.

RUA 1.º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO